UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

OBSERVAÇÃO E ANALISE DE COBERTURA DE NUVENS PARA CIDADE DE SANTAREM-PA, ESTUDO DE CASO.

JOICY DA SILVA PINTO, Antônio Marcos Delfino De Andrade, Eliana Nascimento Da Costa, JULIANE MESQUITA DOS SANTOS e Theomar Trindade de Araújo Tiburtino Neves

A cobertura de nuvens é o principal agente nos processos de absorção e espalhamento da luz solar que incide sobre a Terra em forma de onda curta. Logo, elas podem prover informações importantes ao estudo das relações Sol-Terra-Clima. Com isso, o objetivo desse trabalho foi classificar e observar a cobertura de nuvens na cidade Santarém-Pará. O presente estudo foi realizado em um sítio experimental próximo a comunidade Ponta de Pedra à cerca de 35 km em um sítio de Savana, situada na cidade de Santarém-PA. As observações foram realizadas no dia 02 de junho de 2018 em intervalos de tempo de meia hora começando as 10h30 e finalizando as 15h00. Com o apoio do fluxograma e a metodologia da observação visual designada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM), foi-se realizadas classificações das nuvens; e, complementarmente foi usado o diagrama Skew-T Log-P disponibilizado pelo Aeroporto, para fazer uma simples analise do perfil vertical da atmosfera uma hora antes do início das observações. Para os três primeiros horários foram feita classificações de nuvens tipo *Cumulu*s, as quais se caracterizam por serem nuvens baixas e densas que se formam em ar instável que possivelmente observa-se em dias de céu limpo, onde tem alta temperatura e baixa umidade relativa. Porem, ao longo do dia, essas nuvens foram se desenvolvendo formando outros tipos de nuvens como a *Cumulus Mediocris e Cb Calvus* que acarretou em uma redução na cobertura de nuvens. Uma vez que, ao se iniciar as analises o céu apresentou-se em torno de 4/8 equivalente a 50% de cobertura de nuvens, no decorrer das observações esse valor reduziu para 2/8 (25%) da cobertura de nuvens. Ao se verificar o diagrama (09h00) uma hora antes das análises feitas, compreende-se que entre 700 a 650 hPa e 570 a 530 hPa teve-se mais umidade e energia potencial disponível, na qual se tem uma possibilidade de formação de nuvens. Portanto, as analises mostraram que, com o forte aquecimento da superfície de savana e um possível efeito de brisa, devido o deslocamento das nuvens direcionando ao rio, a nebulosidade ao decorrer das horas apresentou um contínuo desenvolvimento vertical. O que salienta compreender que a cobertura de nuvens tem uma forte interação com as características da superfície e dinâmicas locais.